

064

DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNA ÁCIDA FIBRILAR GLIAL (GFAP) NO HIPOCAMPO, CÓRTEX, CEREBELO E ESTRIADO APÓS ELETROCHOQUE AGUDO E CRÔNICO EM RATOS. *Sabrina Correa da Costa, Gustavo Freies, Flavio Pereira Kapczinski (orient.) (UFRGS).*

Objetivo: Determinar alterações de GFAP em tecidos cerebrais após eletrochoque agudo (uma aplicação) e crônico (oito aplicações, em dias alternados) em ratos. Método: Os animais (tratados e controles) foram decapitados a 0 hora, 48 horas, 7, 30, 60 ou 90 dias, após o único ou último eletrochoque. Foram utilizados quinze ratos por grupo em cada tempo. A dosagem de GFAP foi feita por ELISA. Resultados: No córtex agudo e hipocampo crônico, não houve diferenças significativas em todos os tempos; no córtex crônico, GFAP aumentou significativamente após 90 dias. No hipocampo agudo, a diminuição de GFAP foi significativa após 48 h, 7 e 90 dias. No estriado agudo, ocorreu aumento significativo de GFAP após 30 dias, enquanto no crônico houve aumento significativo de GFAP após 48 horas. No cerebelo agudo, GFAP diminuiu significativamente em todos os tempos, exceto 60 dias, enquanto no crônico ocorreu aumento significativo de GFAP em 0 hora. Conclusões: As diminuições de GFAP podem ocorrer devido a uma reação astrogliar, com redução da concentração de GFAP intracelular; já os aumentos estão provavelmente relacionados à gliose reativa; as situações nas quais ocorreu ausência de significância podem ser explicadas por uma adaptação. (PIBIC).